



Trabalhos Científicos

Título: A Síndrome De Aspiração De Mecônio Contribui Para A Morte Precoce De Dois Recém-nascidos Ao Dia No Brasil: Série Temporal 2005-2009

Autores: MARIA FERNANDA B. DE ALMEIDA (PRN-SBP); RUTH GUINSBURG (PRN-SBP); LÍCIA M.O. MOREIRA (PRN-SBP); ROSA M.V. DOS SANTOS (PRN-SBP); MANDIRA DARIPA (PRN-SBP); COORDENADORES ESTADUAIS E ADJUNTOS DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL DA SBP (PRN-SBP)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Aspiração de Mecônio (SAM) é doença rara em países com adequada organização da assistência perinatal, mas não seu impacto na mortalidade neonatal precoce brasileira é desconhecido. Objetivo: Avaliar a mortalidade neonatal precoce por SAM no Brasil ao longo de 5 anos. Método: Estudo populacional dos nascidos vivos (NV) que morreram até 6 dias no Brasil de 2005 a 2009 com SAM, definida quando, em qualquer linha da declaração de óbito (DO), estava anotado P24.0 (OMS - CID 10.0). Realizou-se busca ativa dos óbitos nos 27 Estados. Dados das DO foram duplamente digitados e analisados conforme ano de ocorrência e número de NV (Datasus). A análise, por serem dados populacionais, foi descritiva. Resultados: No período, ocorreram 4.470 óbitos com SAM em NV sem malformações: 932 em 2005, 860 em 2006, 874 em 2007, 960 em 2008 e 844 em 2009. A taxa de óbitos neonatais precoces associados à SAM por mil NV no Brasil se manteve ao redor de 0,30 em todos os anos, variando na Região Norte de 0,36 a 0,49; NE de 0,32 a 0,41; SE de 0,22 a 0,28; Sul de 0,20 a 0,27 e CO de 0,19 a 0,43. Dentre os 4.470 óbitos, 4.091 (92%) ocorreram em NV com idade gestacional ou peso ao nascer (PN) conhecidos. Nas regiões Norte e NE (n=2111), os óbitos por SAM ocorrem mais nos hospitais públicos (68%) e em nascidos por parto vaginal (55%). No SE, Sul e CO (n=1980), chama atenção os óbitos por SAM em hospitais privados e Santas Casas (51%), fora das capitais de Estado (77%) e em nascidos por cesárea (56%). Em todo o país, 43% dos óbitos por SAM ocorreram até 24 horas de vida, a maioria deles (87%) com PN >2500g. Conclusões: A SAM, uma doença evitável com a adequada assistência perinatal, ainda mata dois NV sem malformações a cada dia no Brasil na primeira semana de vida, sem mudanças entre 2005 e 2009. As diferenças regionais no perfil demográfico da mortalidade neonatal precoce associada à SAM indica a necessidade de estratégias preventivas particularizadas de acordo com estágio de estruturação do atendimento perinatal.